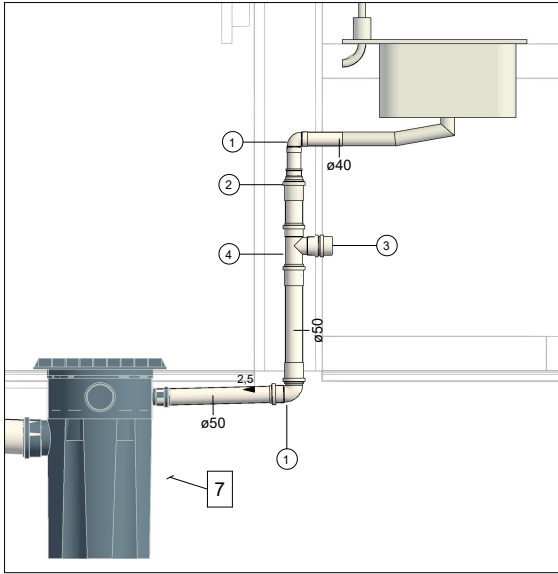
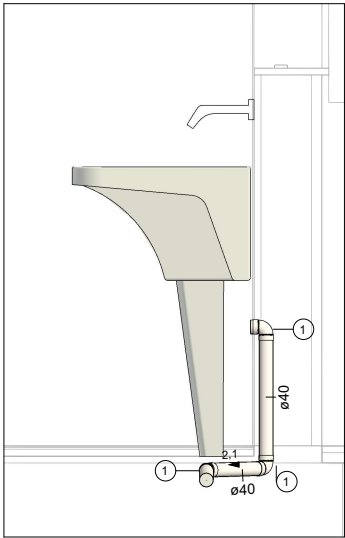
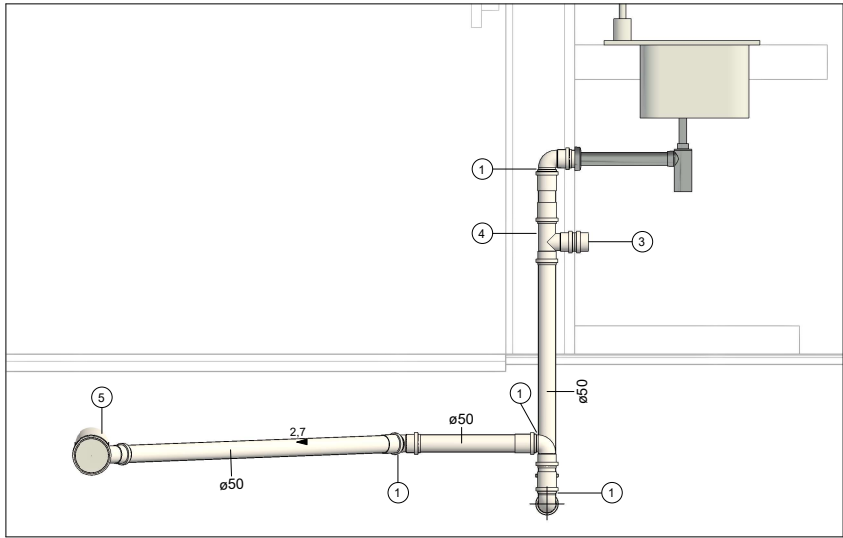




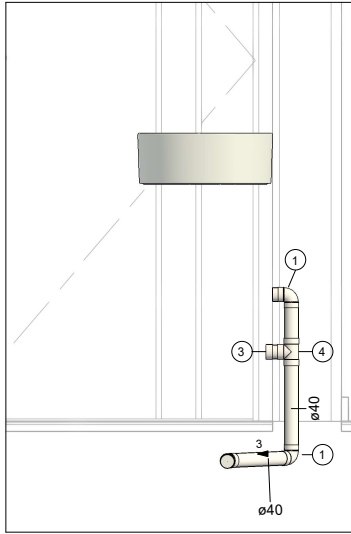
2 Corte 1 - Cozinha
1 : 10



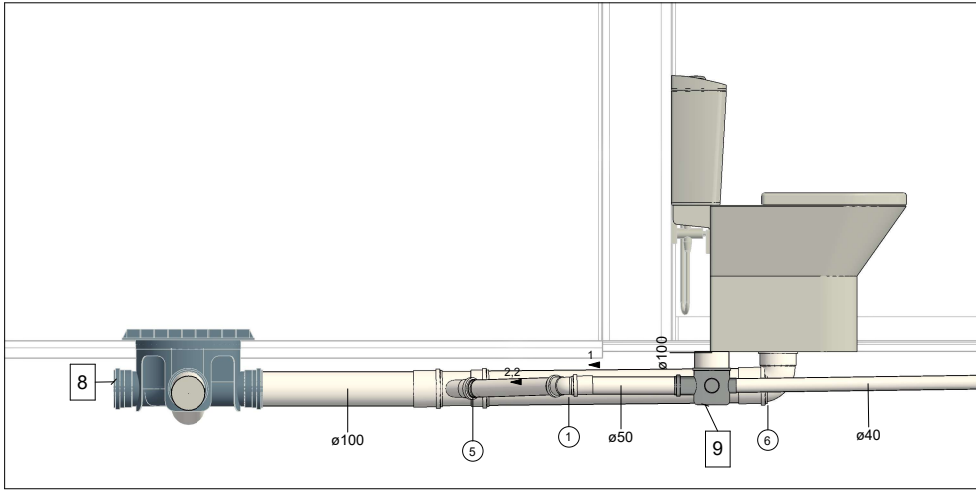
4 Corte 2 - Área de tanque
1 : 10



3 Corte 3 - Sala de atividades
1 : 10



5 Corte 4.1 - Banheiro externo
1 : 10



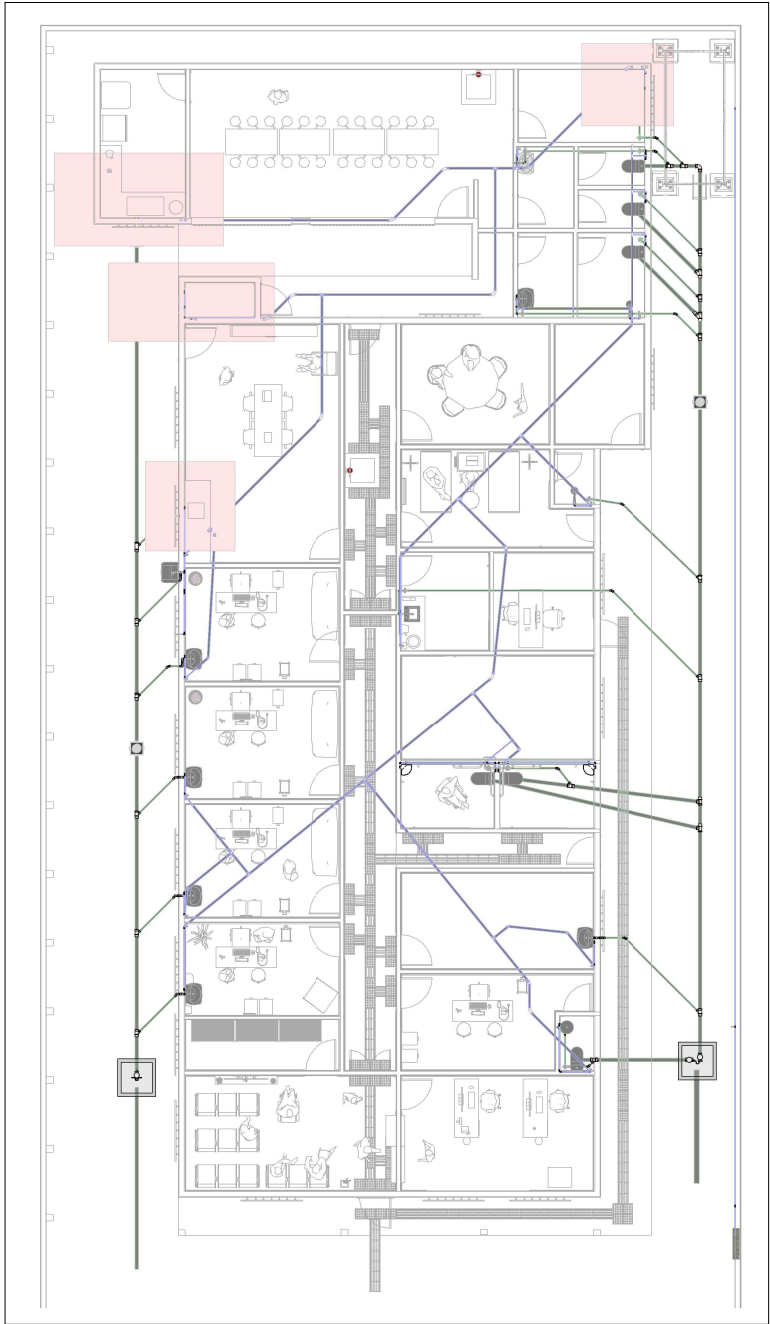
6 Corte 4.2 - Banheiro externo
1 : 10

RECOMENDAÇÕES CONFORME A NBR 8160:1999:

- Utilizar materiais normatizados e compatíveis com o fluido conduzido, resistentes à corrosão e às temperaturas dos efluentes.
- As tubulações devem suportar as pressões internas e cargas externas, além de serem resistentes ao ataque químico dos esgotos domésticos.
- A instalação deve ser feita por profissionais habilitados, seguindo rigorosamente o projeto aprovado.
- Todos os trechos devem ser testados antes do fechamento das valas ou revestimento de paredes.
- Devem ser evitados trechos com contra-fluxo (contrafluxo), obstruções ou ângulos agudos nas conexões.
- Garantir a instalação de ramais de ventilação para permitir a entrada de ar, impedindo a perda de fechos hídricos (sifões).
- O esgoto deve ser encaminhado à rede pública de coleta, se existente, por meio de tubo de despejo conectado à caixa de inspeção terminal.
- As tubulações devem respeitar diâmetros mínimos conforme o tipo de aparelho ligado (ex.: 100 mm para bacias sanitárias, 40 mm para lavatórios).- Realize conexões firmes, estanques e bem alinhadas.
- Evite curvas acentuadas; prefira conexões com ângulos suaves (máximo 90°, de preferência em dois trechos de 45°).
- Não se deve lançar águas pluviais (chuvas) no sistema de esgoto sanitário.
- O sistema deve ser submetido à pressão de coluna d'água (mínimo 2 metros), observando-se se há vazamentos em conexões e tubos

Legenda:

- 1 - Curva curta/ Joelho 40/50 mm - Série normal PVC esgoto;
- 2 - Bucha de redução longa - Série normal PVC esgoto;
- 3 - Tê redução - Série normal PVC esgoto;
- 4 - Cap - Série normal PVC esgoto;
- 5 - Tê junção 100x50mm - Série normal PVC esgoto;
- 6 - Joelho de 100 mm - Série normal PVC esgoto;
- 7 - Caixa de gordura com prolongador, PVC;
- 8 - Caixa de inspenção C/S prolongador PVC;
- 9 - Caixa sinfonada 100x100x50 mm.



1 Planta baixa
1 : 100



Observações:

- A tampa da caixa de esgoto deverá ser executada de modo a permitir a fácil manutenção e inspeção do sistema;
- Para tubos de esgoto sanitário de 100 mm, a queda recomendada é de 1% (1 cm por metro);
- Para os tubos de esgoto sanitário igual ou inferior a 50 mm, a queda ideal é de 2% a 3% (2 ou 3 cm por metro);
- Nenhuma tubulação poderá ser revestida sem a execução dos testes;
- Nunca aquecer tubulações de PVC sob nenhum argumento;
- Para prever contra o fenômeno da degradação, todos os componentes plásticos, quando não aditivados para evitar os efeitos da exposição prolongada à radiação ultravioleta e fontes externas de calor devem ser protegidos;
- Verificar o ponto de saída do esgoto para a rua;
- Os pontos indicados, deverá ter a válvula de retenção no esgoto.

CONTEÚDO: Cortes e legenda	PROC:	
TÍTULO: Projeto hidrossanitário (Esgoto)	USO: Institucional / Exist. / Const	
ENDEREÇO: Av: Laranjeiras, nº 61 Bairro: Baú Cidade: João Monlevade - MG	ZONA: ZP - 02	
R.T.	ÁREA TERRENO: 696,83 m	
	ÁREA CONSTRUÍDA: 468,57 m	
	TAXA OCUPAÇÃO: 64,60 %	
DESENHO: Daniel Ermelindo dos Santos	COEFICIENTE APROVEITAMENTO: 0,64	
	DATA: NOV/2025	
DANIEL ERMELINDO DOS SANTOS CREA-MG 142291207-8		FOLHA: 06/10